

Moçambicano condenado a 12 anos de prisão por tráfico de crianças no Malawi

15 de Setembro 2020



Um tribunal do Malawi condenou um moçambicano identificado pelo nome de Jafali Pedro, residente no distrito de Ngauma, província de Niassa, a 12 anos de prisão, por tráfico de crianças.

Jafali Pedro, natural de uma aldeia do distrito de Ngauma, que faz fronteira com o Maláui, foi condenado na sexta-feira passada, por um tribunal de Mangochi, junto ao lago Niassa, escreve a Lusa, citando uma agência de notícias daquele país.

O moçambicano foi interceptado no dia 27 de Agosto na fronteira de Mkanje, na companhia de quatro adolescentes do Malawi a caminho de Moçambique.

A procuradora relatou que Jafali Pedro disse aos agentes da autoridade que levava os menores para junto de familiares, mas estes disseram que estavam a ser levados para trabalhar numa quinta agrícola.

Jafali Pedro declarou-se culpado, tentou mitigar a acusação pedindo clemência e disse que cuida de órfãos e da mãe idosa, segundo a fonte a que nos referimos.

Entretanto, o tribunal reprimiu o apelo e juiz Joshua Nkhono estabeleceu 12 anos de cadeia, escreve uma agência noticiosa malauiana, sustentando que os casos de tráfico de pessoas estão a aumentar ao longo das fronteiras do Malawi, de acordo com a Lusa.

“Os traficantes atraem os jovens para negócios duvidosos que colocam em risco o seu futuro, daí a necessidade de haver uma sentença rígida para impedir outros de cometerem crimes semelhantes”, disse a procuradora Josephine Chigawa.

<http://opais.sapo.mz/mocambicano-condenado-a-12-anos-de-prisao-por-trafico-de-criancas-no-malawi>